

YTU'--1888

ASSIGNATURAS	
Para cidade, anno . . .	10\$000
« « semestre . . .	5\$500
« fóra, anno . . .	11\$000
« « semestre . . .	6\$000

Typ. e Redacção—RUA DO COMMERCIO N. 60
PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia, devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

Aos srs. assignantes

Pedimos aos nossos dignos assignantes o obsequio de saldarem o seu debito para com esta folha, afim de regularisarmos o serviço nas nossas officinas.

Os srs. assignantes que nos enviarem a importancia de suas assignaturas pelo correio podem deduzir o porte.

Prevenimos a todos que desde já tem-se começado a proceder este anno á cobrança do semestre d'esta folha, a contar de 1.º de Maio a 1.º de Novembro do corrente anno.

Contamos, pois, com a costumada benivolencia e promptidão dos nossos distinctos assignantes n'este sentido da cobrança.

Carta da Côrte

Rio de Janeiro, Setembro de 88

—Encerraram-se no dia 5 os exames á que desde 4 de Julho do corrente anno procedia-se no thesouro nacional para habilitação aos logares de 2.ª entrancia do ministerio da fazenda. Inscreveram-se 43 candidatos de diversas repartições, concluindo todas as provas 41 dos concurrentes.

FOLHETIM

63)

SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

TERCEIRA PARTE

POSSE

—Mostra que é generosa.
—As apparencias enganam.

O torneio deste dialogo não desdizia do tom de nascente familiaridade proprio de dois noivos felizes; mas havia entonações e refanços d'olhos, que os estranhos não percebiam, e que elles sentiam pungir como allinhetes escondidos entre os rofos de setim.

Da sala de jantar Fernando, acabado o almoço, passou á saleta de conversa, onde com pouca demora se acompanhou Aurelia. D. Firmiana

—Terminaram finalmente as jubilosas manifestações de regosijo pelo feliz regresso de S.M. o Imperador. É incalculavel o numero de commissões de todas as classes que procurou felicital-o e mais incalculavel ainda o numero de telegrammas que de todos os pontos do Imperio lhe foram transmittidos, felicitando-o pelo seu feliz regresso. Render preito e homenagem ao sr. D. Pedro II, que no longo percurso de seu reinado só tem sabido angariar sympathias e afeições é dever de todo brasileiro que bem souber aquilatar os nobres e humanitarios sentimentos d'aquelle que ha muitos annos o dirige.

—Durante o mez de Agosto foi o seguinte o movimento de immigrantes na ilha das flores:

Existiam 129, entraram 686, sahiram 781, ficaram 34. O vapor belga *Hipparchus*, entrado da Europa no dia 1.º do corrente conduziu para este porto 25 immigrantes, dos quaes 23 foram para a ilha das flores, desembarcando o resto por sua conta. O vapor inglez *Olbers*, tambem entrado no dia 1.º do Rio da Prata, trouxe 15 immigrantes, os ques desembarcaram por sua conta. Seguem em transito para a Europa, no mesmo vapor, 20. O paquete italiano *Victoria* sahio no dia 1.º do corrente da Ilha Grande conduzindo para Santos 500 immigrantes italianos. O vapor italiano *Plato*, sahido de Genova a 26 do passado, conduziu para Santos 800 immigrantes italianos. O vapor italiano *Marta*, esperado de Genova, traz 450 immigrantes, sendo 300 para a provincia de Minas e 150 para a do Rio de Janeiro. Pela estrada de ferro D. Pedro II seguiram 10, sendo 3 portoguezes para a cachoeira, 4 para o Sumidouro, 1 para Vassouras,

para não perturbar o mavioso á 90s dos noivos, sahio á pretexto de encomendas.

Seixas tinha aberto machinalmente um dos jornaes do dia, que estavam em uma bandeja de charao com pés de bronze dourado, junto ao sofá. Quando Aurelia entrou, elle offereceu-lhe a folha que tinha em mão e as outras, á escolha.

—Agradeço; disse Aurelia sentando-se no sofá.

O criado apresentava á Seixas com um porta-charutos de arabá-rosa lauxiado de prata e garnecido de legitimos havanas, uma lampada tambem de prata, em cujo bico scintillava a flama azulada do espirito de vinho.

—Obrigado, tenho os meus; disse Fernando recusando com um gesto os charutos offerecidos, e tirando a carteira do bolso.

—D'estes de quem são? perguntou vivamente Aurelia, designando os havanas apresentados pelo criado.

Seixas fez um movimento para responder; lembrando-se que não estavam sós, retrahiu-se:

—Referia-me aos que trouxe comigo; disse frisando as ultimas palavras.

I Sueco e I allemão para Ouro-Preto.

—A's 2 1/2 horas da tarde do dia 5 partiram S.S. Magestades Imperiaes para Petropolis, onde foram recebidos com estrepitosas aclamações de jubilo. Extraordinaria concurrencia achava-se agglomerada na estação da estrada de ferro, anciosa por saudar os Imperantes pelo seu feliz regresso á patria.

—Sob trajos masculinos e masculinamente montada em um gorro bucephalo costumava transitar por esta cidade uma sra Baroneza Gella von Selvendorff, ex-artista do circo dos Irmãos Amato. A policia achando extranho o procedimento da Baroneza, chamou-a á falla, mas só depois de grande reluctancia reolveu-se ella a obedecer. Quando esperava-se vela submissa ás admoestações da policia por ter infringido os seus regulamentos, eis que desanda ella tremenda descompostura no 1.º delegado o qual dando satisfações á furiosa baroneza não encontrou outro recurso senão fazer remessa da carga á S. Exa. o sr. chefe de policia.

A's admoestações de s. ex. submetteu-se então a Baroneza, que depois de prometter nunca mais fazer de homeni, foi mandada em paz e salvamento.

—Na ultima sessão do institut-polytechnico fez o dr. Collatino de Souza uma importante dissertação sobre as *Estações agronomicas* desenvolvendo com maestria o brilhante papel por ellas desempenhado na Europa. Para todos os paizes onde a agricultura é o principal factor da riqueza, o estabelecimento das Estações Agronomicas constitue urgente necessidade. O sr. dr. Collatino mostrou ao instituto a autorisada opinião de Grandeau sobre o assumpto, o

qual considera as Estações Agronomicas: *os intermediarios naturais da sciencia e da patria*. Ellas são que esclarecem o agricultor indicando os ensaios a realizar, os processos a seguir para augmentar a fertilidade de suas terras e os methodos a applicar para a criação e alimento do gado.

Diz o orador estar reservado importantissimo papel ás Estações Agronomicas e conclue pedindo a attenção dos publicos poderes para assumpto de tanta magnitude.

(Do nosso correspondente.)

Fabrica de tecidos

Foi á 14 do corrente enviada á meza da camara dos srs. deputados a seguinte emenda na receita geral do Imperio:

« Fica o governo autorizado a conceder isenção do imposto predial ás fabricas de tecidos existentes no Imperio e ás casas de operarios, comprehendidas no perimetro das mesmas fabricas ».

Firmam esta emenda 22 srs. deputados, entre os quaes o sr. dr. Manso, representante republicano pelo 9.º districto de Minas.

Juiz de direito

Está já na comarca o nosso amigo, dr. Francisco Ribeiro de Escobar, honrado juiz de direito d'esta comarca, o qual se achava na capital.

S. s. veio reassumir a jurisdicção de seu cargo por ter-se findado no dia 19 a licença em cujo gozo se achava em tratamento de sua preciosa saude. Visitamol-o.

—São melhores talvez.

—Ao contrario; mas estou habituado com elles. Não lhe incomoda a fumaça?

—Faria prova de mau gosto a senhora que actualmente mostrasse repugnancias dessa ordem; além de que preciso de conformar-me aos habitos de meu marido.

—Por este motivo, não. Como seu marido não tenho habitos, e sómente deveres.

Aurelia cortou o fio a este dialogo, perguntando com indifferença:

—Que trazem de novo os jornaes?

—Ainda não os li. Que mais lhe interessa? Naturalmente a parte noticiosa, o folhetim...

Ao mesmo tempo abria Seixas as folhas uma apez outra, e percorrendo-as com os olhos, lia em voz alta para Aurelia, o que encontrava de mais interessante. A moça fingia ouvi-lo; mas seu espirito repassava interiormente os ultimos acontecimentos de sua vida, e interrogava as incertezas do futuro, que ella mesma em parte se havia traçado.

Todavia a presença do criado fez-lhe reparar que Seixas ainda tinha por accender o charuto.

—Não fuma? perguntou ao marido.

—Permite?

—Já lhe disse que não me incomoda; retorquiu a moça com um assomo de impaciencia.

—Desculpe-me; não tenho recebido um consentimento formal, receio contraria-la.

—Ha receios que mais parecem desejos! observou a moça com ironia.

—O tempo a convencerá de minha sinceridade.

—O tempo!... Ah! si realisasse tudo quanto d'elle se espera? exclamou Aurelia com acerba irrisão.

Subtrahindo-se á esse impeto de sarcasmo, que sublevo-lhe a alma dorida, a moça refugiou-se n'uma banalidade.

—O melhor é não confiar nelle e viver do presente. O verdadeiro livro é o jornal com a chronica da vespera e os annuncios do dia.

Seixas continuou a percorrer os jornaes, como si accedesse ao gosto de Aurelia. Nesse rapido exame ia lendo as epigraphes, á ver si alguma tinha a virtude de excitar a curiosidade da moça.

(Continúa)

Eleição provincial do 4º distrito

São candidatos á vaga existente na Assembléa Provincial pelo 4º distrito eleitoral desta provincia os seguintes :

Partido Conservador
Dr. Antorio de Queiroz Telles, engenheiro, residente em Jundiaby.

Partido Liberal
Dr. Antonino Carmelino de Mesquita Barros, advogado, residente na capital.

Partido Republicano
Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio, fazendeiro, residente em Tieté.

Requerimento despachado

O requerimento do dr. Joaquim Domingues Lopes, d'esta cidade, dirigido á Presidencia da Provincia, pedindo para ser encaminhada uma sua petição á S. A. Imperial, teve o despacho seguinte : «Ao Illm. Sr. dr. Inspector especial de terras e colonisação para que se sirva informar».

Hespanholadas

—Eu tenho um genio tão violento, dizia um andaluz, que antes de abrir a navalha já dei a navalhada.

—Pois eu ao contrario, respondeu-lhe um catalão, puxo da navalha, reflecto, guardo a arma para não precipitar-me e não dou o golpe senão depois que já não tenho navalha.

A Imprensa Ituana, publicará no proximo numero um artigo sobre A Carne, de Julio Ribeiro, assignado pelo nosso

Lelio.

A arvore da cocaina

Tivemos occasião de visitar hontem á noite esta excellente arvore, em que vemos trepar sempre um boneco mechanico, chamado—Cuzuzá.

Tem tambem affluído muita gente, inclusive grande numero de familias, para o Restaurant do sr. Peres, onde se acha o divertido brinquedo, que tanto tem agradado a todos que o visitam.

O sr. Jayme Badia, proprietario da tal arvore, propõe um bom negocio a quem quizer, e é comprar, de doze numeros, um d'elles e tirar, ou por 200, ou por 500 reis, um magnifico premio proporcional á uma das quantias.

Recommendamos, pois, ao publico o engraçado e proveitoso passatempo.

Passatempo

Deciraram as ultimas charadas publicadas nesta folha os srs. P. Q. No, Ca. D. T. e Amador, tendo levantado o premio o tal pequeno por ter sido o primeiro. Eram ellas as seguintes : «respiradouro, vagalume, boneco, clara-boia, lisbonina, sabbado, emanação e desditoso.»

Como não tivemos tempo de formular e procurar algumas charadas para hoje, contentamo-nos em dar aos nossos leitores a diversão que se vae ver, devida ao espirituoso Yruana, intelligente collaborador da Gazeta do Povo, da capital :

Porque fallam tanto das sogras ?

Para esta pergunta houve as seguintes respostas :

Porque ellas não deixam os genros dormir.—Costa Pereira.

Porque son siempre mas viejas que las hijas.—Sastré.

Porque são inimigas da liberdade.—Antonio Prado.

Uns por não tel-as e outros por querel-as.—Nogueira I.

Porque nem sempre o terror emmudece.—Mollia Maia.

Por imital-as.—Gladstone.

Porque a vingança é o prazer dos deuses... e dos genros.—Ferreira Vianna.

Porque ellas não possuem o segredo da mocidade.—Rodrigo Silva.

Porque?... não sei... Eu nunca fallei.—Geraldo de Resende.

Por não poderem casar com ellas.—C. Vasques.

Porque ellas são surdas... sinão...—Vieira da Silva.

Já sei... Já sei... porque ellas fallam muito.—D. Pedro de Alcantara.

Por ouvirem os outros fallar.—Marius.

Porque ellas têm cabellino na venta.—João Alfredo.

Porque estão sempre carregadas de balas explosivas.—Thomaz Coelho.

Porque não sabem ter sogras : Quem falla dellas é um grande tolo e commete uma injustiça. A minha já deu-me tres filhas e vivo muito bem com ella.—Um genro feliz.

A obra de Deus seria incompleta si o mundo fosse sómente um paraíso de delicias ou um inferno de soffrimentos.

A coexistencia do bom e do máu é, pois, uma necessidade neste mundo, para que o homem a possa dietinguir e dar um cunho de moralidade a todos os seus actos.

O lar da familia é um mimoso jardim, cujas flôres respiram uma atmosfera toda de amor ; e como não ha jardim sem rosas e nem rosas sem espinhos, ahi está a SOGRA para attestar a desharmonia da criação.

As sogras, pois, são os espinhos do lar, cujas pontas são menos agudas que as linguas dos GENROS : eis a razão porque tanto fallam dellas.—Jargen.

—Porque ellas são tão boas (a minha principalmente), que até já aconselharam tel-as como isoladores para raios, visto os proprios raios teme-las.—***

—Porque ellas são boas biscas.—Ondra.

—Os que mais fallam das sogras são os genros. Sabem porque?—Pelo simples facto de terem medo que ellas monopolissem o amor das filhas.—Ferne.

—Para que eu possa responder a esta pergunta, é mister fazer a divisão das sogras em futuras e de facto.

«Defino futura sogra—uma braza envolta em cinzas enganosas, e a de facto—essa mesma braza despida das cinzas e intermediaria da filha e do genro.

«Ora, fazendo-se a devida confrontação destas duas definições chega-se á seguinte resposta :—

Porque ellas não consentem que as filhas abaixem a cabeça aos genros.—Joapino.

—Porque ellas guardam os genros como a galinha guarda os pintos enquanto novos.—Samael da Costa

—Não vejo razão plausivel para que tanto fallem das sogras. E' verdade que algumas são terríveis, mas em compensação outras são verdadeiras pombas sem fel.—J. A. Gomes Leal.

—Porque ellas são a encarnação dos sete peccados mortaes, ou o auonymo de tudo quanto é máu.—Pizzicatos.

Modesto.

Candidaturas

Consta que são candidatos pelo 4º. districto, na vaga aberta pela escolha do conselheiro Rodrigo Silva, os seguintes conservadores :—Caio Prado, Juvenal Parada, Alvim, Conegos Manoel Vicente e Rodrigues, Arthur Prado, Amador Bueno e outros.

Consta mais que a candidatura mais favoravel é a do sr. Caio Prado, que apresenta-se á União amparada pelo conselheiro Antonio Prado.

O certo, porém, é que o caso tem produzido seria crise, perturbando a cordialidade entre os membros da União.

Ytú, Setembro de 1888.

BIOGRAPHIAS MOMENTANEAS

V

E' mais alto do quebaixo. Não é magrinho, nem gordo, e é antes moço do que velho.

Sua cor é o moreno claro ; usa elle barba toda, de um castanho quasi louro, algum tanto crespa e cuidadosamente aparada.

Os seus olhos não são negros, porém gatteados, o que aliás sentimos muito, pois d'outro modo diriamos com o poeta :
Seus olhos são negros, negros,
Como os negrimes do mar....

Etc. etc.

Em todo caso, dizem por ahi que os olhos gatteados indicam vivacidade e bondade. Ainda bem.

Mas, a sua frente larga, espaçosa e sympathica não desmente o principio physiologico a respeito, porquanto o nosso biographado possui uma robusta intelligencia.

E' calvo, porém pouco, mesmo muito pouco, pois quasi que não se percebe a sua calvíci, e é por isso que está livre de presentemente lhe acontecer o mesmo que aconteceu a Eschylo, que morreu por cahir-lhe uma tartaruga na calva !

Não queremos tambem dizer com isso que tenha tanto cabelo que se veja exposto a morrer como o Absalão biblico, que morreu pelos cabellos !

A sua robusta intelligencia acha-se ligado um grande don oratorio ; é orador sympathico e sempre eloquente na tribuna.

Quando falla as massas, commove-as, arrancando dellas explosões de applausos e de enthusiasmo.

Por esse mesmo motivo foi muy merecidamente, a nosso ver, cognominado—o tribuno do povo ituana. Possui um espirito eminentemente observador e é jornalista distincto, tendo já collaborado nesta folha escrevendo o seu *rodz-pé* intitulado—A Semana com o pseudonymo de Theobaldo.

Cursou, quando era verdadeiramente jovem, dous ou tres annos em uma das nossas Academias de Direito aproveitando bastante, embora não pudesse concluir o seu curso, mas hoje é *rabula*, e *rabula* respeitavel....

Já foi tabelião nesta cidade e escreveu em Indaiatuba.

Tem um pequeno defeito, porém, este nos so amigo :—elle é celibatario nesta epocha, em que até os padres já procuram se casar !

E' liberal, mas liberal adiantado. Podemos, portanto, afirmar sem medo de errar que, num futuro mais ou menos proximo, quando as nossas instituições actuaes não prestarem mais e cabrem cedendo o logar ás idéias mais adiantadas da epocha, o nosso biographado irá alistar-se nas phalanges separatistas, inflammando com o seu verbo eloquente os batalhões da nova patria paulista, os quaes terão em sua bandeira a divisa : Ave, separatismo, ave, qui serattamen !

VI

Baixo, moreno e attrahente Bem moço ainda, tem cultivado vantajosamente seu talento.

Não é deste logar, mas tem mostrado muito amal-o, durante o não longo espaço de tempo da sua residencia aqui.

Usa pince-nêz, faz a barba e seus cabellos são precocemente grisalhos.

E' um fluminense que não se faz demorar em manifestar pelos seus actos qual o seu torrão natal.

Não queremos, por acanhamento, dizer que olhos elle tem ; mas, se forem pequenos, dizem que denotão viveza e tambem colera ao passo que, se forem grandes, denunciam docura e melancolia.

Entretanto, podemos sempre afirmar que o seu olhar penetrante indica bastante attenção e talento

Muito estimado em Itú, tem sempre sabido corresponder irreprehensivelmente aos elevados sentimentos da nossa população, por mais de uma vez já si patenteados.

Ocupou um importante cargo publico e bem a contra-gosto continúa no exercicio do mesmo, porquanto desde muito que pediu a sua exoneração.

Quem o conhece bem deve saber que a nova carreira á que agora entregou-se não dispensa-o de estar fóra daqui á frente dos seus negocios.

Assim mesmo, enquanto não vier a sua solicitada demissão, elle prefere soffrer todos os prejuizos, para não deixar de distribuir justiça entre os seus jurisdicionados auxiliando desta arte poderosamente o serviço publico.

Magistrado novo, mas esclarecido, justiciero e illustrado, é pena que tenha querido tão cedo despir a invejavel toga de que se acha revestido.

Formado tambem ha muito pouco tempo pela faculdade de direito de S. Paulo, ahi deixou traços luminosos da passagem do seu lustro academico.

Já foi redactor chefe desta folha, que tanto ennobrecer-se e recommendou-se, quando protegida pela habil penna do nosso biographado.

Se não ferissemos talvez a sua susceptibilidade, diriamos com especial agrado que elle revelou-se um jornalista de apurado gosto e de mão cheia.

Ninguem ha nesta cidade que á primeira vista possa antipathisar-se com elle ; porque, alem de agradável e jovél por natureza, a de um ameno tracto que insinúa. Deve ter seus 26 annos, não é rico, mas tambem não é pobre, pelo que bem pode gozar proveitosamente a primavera da sua vida, ainda que já tenha contrahido familia.

Sempre muito apressado, até no fallar, não desmente o typo cortez, e até carioca.

Pretende ganhar bastante dinheiro na agricultura, mas incontestavelmente um homem letrado não se pode familiarisar facilmente com esta condição de vida tão rustica e penosa.

E' activo e servical, obsequioso e leal para os seus amigos, sendo ainda estas qualidades mais um ornamento da sua distincta personalidade.

SECÇÃO LIVRE

A liberdade de cultos

II

Com quanto alguém não sympathise com os preceitos da igreja catholica, embora não queira acreditar em seus dogmas divinos, nem por isso deixa de lucrar immensamente, vivendo á sua sombra, como lucra o demagogo, o republicano, o servo submisso do sultão e o do Cesar, que vivem á sombra das monarchias constitucionaes, onde os seus bens, a sua liberdade e a sua vida estão mais solidamente garantidos do que em qualquer outra parte.

Na religião catholica recebendo o homem desde o berço, as primeiras palavras que lhe dirige a igreja ao imprimir-lhe o caracter indelevel de christão, são estas : Si queres entrar na vida eterna, ama a teu Deus sobre todas as cousas, e a teu proximo como a ti mesmo.

Ora, ha cousa alguma no mundo de tão philantropico, de tão humanitario como este preceito ? Ha nada tão magnifico como esta promessa, que serve de sancção á todas as leis divinas e humanas, que recompensa os maiores sacrificios, que consola o justo, e não permite que elle desespere no meio das perseguições á que tantas vezes o condemna a iniquidade dos homens ?

Quem calcula as vantagens que annunciam estas outras palavras que a igreja diz ao neophyto, ac introduzil o no interior do templo ? «Ingredere in templum Dei ! Que palpitantes emoções não sente, com effeito, o homem, ao achar-se em presença de um Deus

que lhe abra os braços para recebê-lo, que se esquece de seus pecados, e de todas suas ingratidões! Que o chama a si pelo atractivo das augustas ceremonias que celebra pelo harmonioso som das vozes que repercutem nas abobadas do templo, pelos edificantes quadros que pendem das paredes, pelas devotissimas imagens que se veneram nos altares, pela memoria finalmente das virtudes sublimes que ellas representam? Entretanto, lastima-se, chora-se, julga-se perdida essa quota parte com que se contribue, para viver-se á sombra de uma tal instituição!... «Seria melhor dizem os adversarios innovadores, que cada um contribuisse directamente para o seu culto».

Ouçamos, porém, as palavras de uma autoridade muito competente, e que não passa por exagerada em suas opiniões religiosas: «Obrigado o cidadão a pagar directamente áquelle que é o seu interprete junto do Deus, que elle adora, é despertar-lhe o proveito immediato que elle tiraria, se abandonasse suas crenças; é tornar-lhe onerosos os sentimentos mais charos do coração humano. As seitas nascentes não precisam que o Estado as sustentem; mas, desde que uma communhão abrangge uma parte consideravel da nação, corre-lhe o dever de sustentá-la».

E' Benjamin Constant que ainda continúa dizendo: — «E' justamente o que fazem a França, a Holanda, a Prussia, e outras nações religiosas nas grandes massas e que de nenhum modo querem que essas crenças pesem directamente sobre os individuos».

E na verdade de que desgraças não têm sido victimas as nações, cujos cidadãos, cansados de contribuir directamente para a sustentação de cultos á que muitas vezes os levou o amor da novidade, o entusiasmo do mundo, o despeito ou qualquer outra paixão passageira, acabaram por perder todo o sentimento que os eleva á Deus?!...

Ouçamos ainda o sabio escriptor inglez; vejamos a triste, mas fiel pintura que elle faz de sua patria, quando, vertiginosa, multiplicando ao infinito as crenças religiosas, acabou por deixar a quasi totalidade desse povo, outrora christianissimo, sem mais fé em cousa alguma!...

«Nenhuma classe, diz elle, nenhuma profissão escapou d'essa immoralidade sempre crescente; mas os homens que figurarão na politica eram os mais corrompidos d'essa corrompida sociedade; seu character tinha-se formado por frequentes e violentas revoluções».

No espaço de poucos annos mudou-se muitas vezes a organização ecclesiastico do paiz.

Viu-se uma igreja episcopal perseguindo atrozmente os puritanos, que por sua vez tiraram a desforra, quando se viram de cima, para cahirem depois, e soffrerem novas violencias e perseguições. Os parlamentos succederam-se uns aos outros; as dynastias tiveram a mesma sorte. Confiscaram-se immensas propriedades que passavam da posse de uns senhores para outros dos homens de um partido, e para o partido opposto; de sorte que

ninguém mais se podia considerar seguro. Ninguém podia ser politico, emprehendedor ou abastado, sem mudar de opinião todos os dias.

Foi, pois, nesta emergencia dolorosa, que os bons inglezes, os homens de fé robusta, de crenças quaesquer que fossem, profundamente arraigadas, para escaparem ás perseguições, aos confiscos e aos cadafalsos que erguiam-se a cada passo, trocaram então o sólo da patria pelas florestas virgens do novo mundo para onde trouxeram seus habitos pacíficos, seu amor ao trabalho, sua industria, sua riqueza e as mesmas crenças que os dividiam na Europa.

«Ninguém acredite, diz um recente historiador d'essa nação singular, ninguém acredite que o amor esclarecido da liberdade seja uma idéa nova nos Estados-Unidos. A philosophia do seculo 18 nada tem que reclamar á essa obra tão bella! Toda gloria do achado pertence á religião.» E' Mr. Laboulaye que acaba de falar em sua historida dos Estados Unidos.

Em outro artigo consideraremos a causa porque os Estados-Unidos instituiram a liberdade de cultos.

Ytú, Setembro de 88.

O Ultramontano.

ANNUNCIOS

Festa de S. Sebastião e do Coração de Jesus

O abaixo assignado, encarregado de promover os festejos desse glorioso Santo, em acção de graças pela extincção da variola, convida aos fieis christãos a assistirem as festas que constarão do seguinte:

Em os dias 27, 28 e 29 haverá trido ás 5 horas da tarde. Em o dia 30 constará de missa cantada e sermão á hora do costume, percorrendo as acostumadas ruas a procissão, que sahirá ás 5 horas;

Para completo brilho será assistida a festa com a presença dos rvds. padres de S. Luiz e seus dignos discipulos.

T. Ce. JOSE FELICIANO MENDES.
FRANCISCO A. POMPEO.
ADOLPHO BAUER.

Garrafas

No armazem de José Leite de Camargo & Cia., travessa da Quitanda, compram-se garrafas varias, sendo limpas e paga-se á 40 rs. cada uma.

TRAVESSA DA QUITANDA

ELIXIR DENTIFRICO DO

Dr. Luiz Pereira Barretto
Excelente medicamento para conservação dos dentes, clareando-os e livrando-os da carie.

E' tambem um bom remedio para dôr de dentes e para tirar o máo halito. Vende-se vidros de 1.000 e 2.000 reis.

Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia.
5 Rua da Imperatriz-5
S. Paulo

Premios gratis

Bellos premios gratuitos! Onde isso?... «Perguntareis» Em o Tónico Narcizo, Gastando cinco mil réis.

D'este direito só gosam: Os que comprarem a dinheiro; Cheguem pois ver para crer, O quanto é barateiro.

Vende louças baratissimas Ao freguez, serve a contento: Para isso é que fez Na Europa, sortimento.

Porcellanas, pó de pedra, Lampeões, vidros, boccaes: Seccos e molhados, em barda E muitos artigos mais.

Em conclusão de tudo Se não creem que assim é Viade ver «como ja disse» Porque a vista faz fé.

DESCOBRIU-SE

Se a memoria me não falha E a razão me não mente Descobri o meio practico De illudir a muita gente.

Vinde pois a meu Bazar Com dinheiro e rezoluto Que achareis em que gastar Desde o milho ao prezunto

Com direito a um premio Que a sorte fór tirado Gastando cinco mil réis Ficaes logo habilitado.

Assim pois é só chegar Bella gente... pechincheira Ao Bazar das Novidades Aproveitar a brimeadeira.

Em rezumo o freguez que comprar a dinheiro a vista, quantia superior a 5\$000 terá direito a um premio gratis tirado por sorte.

Entreesses há muitos de valor superior ao gasto indicado.

Ao TONICO NARCIZO

OPELDOC DE SUCUPIRA

Preparado especial do pharmaceutico Macedo Soares.

Muito empregado nas dôres rheumaticas, sciaticas e nas contusões e torceduras.

Vende-se á 500 reis cada vidro na Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia
5-Rua da Imperatriz-5
S. Paulo

Mosquitos

Pulgas

Percevejos

e outros insectos

Extincção completa com o Pó da Persia.

Vende-se em bonitas latas e 1.000 reis cada uma ou 9.000 réis a duzia.

S. Paulo
Pharmacia popular de Macedo Soares & Anhaia
5-Rua da Imperatriz-5

10-6

Galvão de Barros DENTISTA

De volta de S. Paulo, acham-se á disposição de seus freguezes os seus limitados prestimos.
Rua da Palma, sua residencia.

Remedio

PARA CALLOS

DO DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO.

Arranca os callos sem dôr em poucos dias. Vende-se cada vidro á 2.000 reis, na Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia.

S. Paulo.—5-Rua da Imperatriz-5
10-6

FORMULARIO THERAPEUTICO

Do dr. Theodoro Reichert, contendo perto de 2.000 receitas; livro de grande utilidade para medicos, pharmaceuticos, azeideiros e chefes de familias; vende-se no escriptorio desta folha.

reç os:
Brochado 4.000 reis
Encadernado 5.000 reis

Oleo de figado de bacalhão terebinthinado e iodoformado

Preparado especial do pharmaceutico Macedo Soares, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro.

Chamamos a attenção dos srs. medicos para este novo agente therapeutico que tem sido empregado com excellent resultado na tuberculose, no rachitismo, na escrofulose e ultimamente na morphéa, interna e externamente.

Vende-se á 2.500 cada vidro. Faz-se abatimento proporcional á quantidade.

S. Paulo—Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia.
5-Rua da Imperatriz-5
10-6

Grande deposito de assucar NA

RUA DO COMMERCIO

DE

INDALECIO DE CAMARGO PENTEADO

Vendem-se ahi os generos seguintes:

Assucar christallysado á 16\$000 a sacca.

Branco de Pernambuco a 16\$000 uma sacca.

Mascavo superior a 14\$000 uma sacca.

Arame farpado a 20\$000 um rôlo de 500 metros.

Fumo superior do Jahú á 25\$000 uma arroba.

Vendas só a dinheiro a vista

J. Silva & Comp.
 COMMISSARIOS DE CAFÉ
 34-RUA DA CONCEIÇÃO-34
S. PAULO

Grande pechincha !!!
 AO EMPORIO DE NOVIDADES

Unico estabelecimento onde o respeitavel publico encontra um verdadeiro sortimento de algodão da fabrica Pereira Mendes & Comp.

Miudezas de armarinho com especialidade no artigo—tiras bordadas, louça, ferragem e molhados ; os preços são os mais baratos possiveis ; rogamos, pois, não comprarem sem primeiro visitar o muito conhecido estabelecimento denominado «Emporio de Novidades», e então ficarão convencidos da realidade.

Grande deposito de sabão de diversas fabricas da Provincia e do Rio de Janeiro, velas, oleos, kerozene etc.

Vende-se muito barato para desempatar.

AO EMPORIO DE NOVIDADES

P. JORDÃO & MORAIS.

A Luva Pellicista

GRANDE FABRICA

DE

Luvras de Pellica

Systema



Jouvin

DE

Luvras sobre medida em UMA HORA, sortimento completo de luvras de 1 a 20 botões, perfumaria fina, todos artigos escolhidos. Fazem todas as qualidades de luvras de pellica, pelle da Suecia, amurça, luvras de phantasia, etc.

Recebem-se encommenda por atacado e a varejo.

PREÇOS SEM RIVAES

Telephone 291 Largo do Rosario
 N. 3

S. PAULO

MANOEL MATHEUS DE ABREU

CONCERTAM-SE

RELOGIOS

MACHINAS DE COSTURA, CAIXAS DE MUSICA, ETC.

PREÇOS MODICOS, A DINHEIRO A VISTA

ITU

Casa de Guilherme Witte

15—RUA DE S. BENTO—15

S. PAULO

Fabrica de moveis e quaesquer artigos de vime

Importação directa de objectos de phantasia e luxo, a sa-

ber :

Mezas para salas de visita.
 Mezas de xadrez.
 Etagères para musicas.
 Mezas para lêr.
 Porta-guarda-chuvas com porta-chapéos.
 Mezas para costura.
 Apparadores para os cantos.
 Meza para fumadores.
 Porta-flores.
 Porta-toalhas.
 Idem, com consolos.
 Estantes para flôres e aquarios.
 Banquinhos.
 Estantes da livraria.
 Consolos.
 Thermometros.
 Prendas para cartas de jogar.
 Idem para guarda-napos.
 Tinteiros com thermometros.
 Idem com porta-relogios.

Estantes para guarda-roupas, bordados.
 Bandeijas.
 Pesos para cartas.
 Lamparinas.
 Porta-jornaes. Toiletes
 Estantes para jornaes.
 Mobilias para crianças, para fechar e abrir.
 Bustos mythologicos.
 Poeta-pallitos.
 Berços.
 Carrinhos.
 Cadeiras preguiçosas.
 Cadeiras para abrir e fechar.
 Lezas mosaicas, e outros objectos mosaicos.
 Vippes de varias qualidades.
 Esculpturas de madeira.
 Passaros empalhados.
 Bengalas.

De todos os artigos mencionados tem sempre um variado sortimento

20-1

Bruno Wilhelm

Emporio Typographico

E

AGENCIA COMMERCIAL

55 RUA FLORENCIO DE ABREU 55

S. Paulo.

FABRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO

— DE —

Algodão branco de todas as qualidades. Vendas por atacado

PEREIRA MENDES & C^a

SALTO DE ITU

Deposito, agencia em S. Paulo na casa de PRADO, CHAVES & COMP, á rua da Estação n. 6.

Rodolpho Ribeiro & C.

COM

CASA DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Recebem todos os generos do paiz

18-RUA 11 DE AGOSTO-18

CAMPINAS

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).